

Rio Automação reúne a nata da digitalização

Foto IBP

O Congresso Rio Automação foi marcado pela discussão sobre a transformação digital em todas as esferas da indústria de petróleo e gás, desde o negócio até a força de trabalho.



A plenária de abertura contou com participação de Daniel Michilini Carocha – Líder de digital innovation & acceleration da Chevron ; Paulo Dias – presidente do Congresso; Melissa Fernandez – IBP; Augusto Borella – gerente geral de transformação digital da Petrobras; e André Clark – CEO da Siemens Brasil. O gerente geral de Transformação Digital da Petrobras, Augusto Borella, defendeu a digitalização da indústria brasileira de óleo e gás como fator de competitividade, frente a outros produtores mundiais. Borella falou também do horizonte de oportunidades que se abrem para toda a indústria, com a digitalização de seus processos. *“De acordo com os dados do Fórum Econômico Mundial, a transformação digital pode fazer com que a indústria de óleo e gás gere 4,2 trilhões de dólares, até 2025, sendo que parte dessa renda pode ser capturada pelas empresas”.*



Grandes nomes se reuniram no evento, que contou com um painel sobre a transformação digital como ferramenta para a eficiência operacional, como Victor Venâncio (KPMG), Tarcísio Oliveira (Aveva), Paulo Moretti (Braskem), Pedro Vieira (Petrobras) e Claudio Makarovsky (Abespetro)



Nesse cenário de transição digital, até as profissões precisam ser repensadas. No painel Carrer ThinkTank, moderado por Adriano Bravo, Fundador & CEO do Petra Group Talent, e com participação de Manoela Siuffo – Diretora de RH da BHGE, Gabrielle Botelho – Gerente de RH da Equinor; Henrique Toledo – Gerente de RH da Modect; e Fabiana Kepler – Diretora de RH da Total; foram discutidas as demandas de perfis para contratação.



Alfredo Renault – Superintendente de P&DI da ANP; e Regis Assao – Gerente de Parcerias em P&D da Shell discutiram as novas regras do Regulamento Técnico ANP Nº 3/2015, que estabelece as definições, diretrizes e normas para a aplicação de recursos a que se referem as cláusulas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Foram apresentadas as inovações incluídas na nova versão, tais como: possibilidade de criação de Programas Prioritários com aportes voluntários de Empresas Petrolíferas decorrentes da Cláusula de Investimento em PD&I para custeio de projetos, contemplação de novos itens, como projetos de protótipos e unidades pilotos, ferramentas de TI (hardware e software), entre outros. As empresas apresentaram suas ideias sobre a revisão e possibilidades de investimento.



Foto IBP

José Guilherme – Diretor da USE; Marcos Gomes – Engenheiro de Equipamentos Sênior da Petrobras; Vitor Kiem – CEO da MSA Safety; e Maurício Casado – Coordenador de Medição da Modec, falaram sobre as oportunidades de negócios que novos operadores e tecnologias proporcionam, e como a automação e a instrumentação podem ajudar a desenvolver as potencialidades, e superar os desafios de produção.

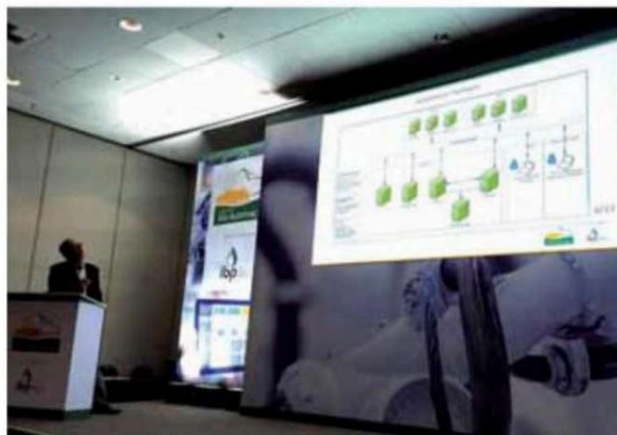


Victor Venâncio (à dir.) – Sócio Diretor de Automação, Indústria 4.0 & Transformação Digital da KPMG –, foi o moderador do debate sobre como a transformação digital está impactando todos os modelos de negócios e organizações. Pedro Vieira (2º da dir. p/ esq.) – Gerente Setorial da Petrobras, Paulo Ermida Moretti (3º da dir. p/ esq.) – Diretoria de Automação da Braskem, Tarcísio Romero de Oliveira (4º da dir. p/ esq.) – Digital Acceleration Consulting da Aveva e Claudio Makarovsky (à esq.) – Head Oil & Gas Sales da Siemens, conversaram sobre a aplicação de tecnologias disruptivas, visando à eficiência operacional têm sido fundamentais para manter a vantagem competitiva das empresas.



E, seguindo o movimento das empresas de petróleo e gás, de se recolocarem como empresas de energia, com presença também na energia limpa e renovável, Claudio Makarovsky, da Abespetro; Ruben Schulkes – Gerente de Tecno-

logia e Inovação da Equinor; e Isabel Waclawek – Diretora de PD&I da Total E&P do Brasil, debateram sobre a crescente demanda por energia, e como as empresas estão preparando suas estruturas organizacionais, estratégias, formação de profissionais e modelos de negócios para este novo cenário.



Luis Silberman, da Silberman Engenharia e Automação, mostrou como a automação da indústria 4.0 pode impactar na eficiência de um terminal de distribuição de combustíveis.



Victor Venâncio abordou a automação no contexto da indústria 4.0, gerando vantagens competitivas para as organizações, colocando uma visão estratégica da automação industrial por meio de uma abordagem mais abrangente da organização, passando pelas tecnologias aplicadas, hub de inovação, e a ponte entre o chão-de-fábrica e a área de suporte ao negócio da empresa.



Falaram sobre tecnologias 4.0 na instrumentação de campo, Rei Yasumuro (Modec), Alan Ferreira Campos (Samson), Ricardo Raposo (Chevron), e Paulo Dias (IBP)



Carlos Tunes, da IBM, e Marcelino Guedes, da Transpetro conversaram com Watson na sessão de encerramento.

Eventos simultâneos

Em paralelo ao Rio Automação, aconteceu a 15ª edição da Coteq – Conferência sobre Tecnologia de Equipamentos, organizada pelo IBP, em parceria com a ABENDI, ABCM, ABRACO e FBTS, que trouxe, em sua plenária de abertura, debates que permearam a segurança e eficiência da indústria, a transformação digital e a inclusão social. De acordo com **Tânia Cosentino**, presidente da Microsoft Brasil, “pela importância da convergência entre de IT (Information Technology) e OT (Operation Technology) para otimização dos negócios e a inteligência artificial, estes podem e devem ser usados para acelerar o desenvolvimento de negócios, promover modelagens e simulações, aumentar a segurança e otimizar as operações de fabricação”.

Nos mesmos dias e lugar, aconteceu o congresso internacional sobre FPSO, promovido pela FPSONetwork e pela Ocyan, voltou ao Rio de Janeiro, em sua segunda edição e

reuniu mais de 200 participantes, sob o tema “atualizando as oportunidades do Pré-Sal”. Um dia antes, o pré-congresso discutiu as formas de tornar os projetos mais competitivos, e como se tornar um fornecedor preferencial junto às contratantes de FPSOs, encontro moderado pela SBM e pela WoodMackenzie. Também a digitalização do setor de óleo e gás foi apresentada aplicada aos FPSOs.



Luiz Henrique de Oliveira Bispo, superintendente de Conteúdo Local da ANP



SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS EM CONTROLE DE FLUIDOS

30
anos
Metroval



Medidores Mássicos Coriólis



Transmissor de Densidade
*On-line de alta precisão



Medidores Volumétricos
*Vazão e preset integrados



Medidores Volumétricos Para Micro Vazões
*Altas temperaturas e pressões



Sistemas de Dosagem e Envase
* Móveis ou Fixos

FALE COM A METROVAL

+55 19 2127 9400

✉ vendas@metroval.com.br

www.metroval.com.br



Metroval
Soluções customizadas em medição de fluidos